



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira
Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica

**Com açúcar e com afeto. Práticas dialógicas no Ensino de
História na Educação de Jovens e Adultos**

Aluno: Paulo Gomes Coutinho
Orientadora: Helena Maria Marques Araújo

Rio de Janeiro
Outubro de 2017

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/CAP/A

C871 Coutinho, Paulo Gomes

Com açúcar e com afeto: práticas dialógicas no ensino de história na Educação de Jovens e Adultos. / Paulo Gomes Coutinho, Helena Maria Marques de Araújo. – Rio de Janeiro: CAP-UERJ, 2017.
10 p.

Produto educacional elaborado no Mestrado Profissional do PPGEB/CAP/UERJ.

ISBN: 9788589382571

1. Educação de Jovens e Adultos - História. 2. Prática docente. 3. Afetividade. I. Araújo, Helena Maria Marques de. II. Título.

CDU 371.13

Emily Dantas CRB-7 / 7149 - Bibliotecário responsável pela elaboração da ficha catalográfica.

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese/dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

O Produto.

Proposta de oficina pedagógica para professores da modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos

Proposta

Minicurso para docentes da EJA, tendo as funções da EJA conteúdo central tendo a afetividade e dialogicidade como eixos.

Apresentação

Dentro do escopo de um mestrado profissional faz-se necessário a apresentação de um produto, de uma ação prática que justifique e dê sustentação à pesquisa desenvolvida pelo PPGEB do CAP-UERJ.

O atual produto nasce com a intenção de ser um instrumento que, pretende tanto dar conta dessa necessidade institucional, quanto colaborar na formação continuada de profissionais da educação que atuem na Educação de Jovens e Adultos.

Percebendo, a partir da pesquisa vivida nessa dissertação e da experiência da atuação na modalidade, a possibilidade de reduzir lacunas no entendimento e na ação educativa dos sujeitos da EJA, este produto vem propor um minicurso para professores em exercício.

Como foi exposto, a pesquisa desenvolvida trouxe informações interessantes no que diz respeito a temas sensíveis à modalidade. No que diz respeito à sua história, por exemplo, fica claro que a permanência de ações supletivas na modalidade por boa parte do corpo docente atuante na EJA, está relacionada ao desconhecimento ou ao não entendimento do processo de transformação que a modalidade foi conquistando ao longo do tempo.

Ainda nesse recorte da história, a transformação da EJA em direito conquistado e em processo, permanente e cotidiano – e porque não dizer, militante – deconcretização está claro para uma minoria. Sendo assim, é preciso pensarmos e executarmos momentos de formação, para que os docentes da modalidade possam ter

contato de maneira crítica, tanto com o processo histórico quanto com os documentos que orientam a EJA. Este produto pretende desenvolver um desses momentos.

Apostando na formação continuada e em serviço como uma ação fundamental, crendo na força do trabalho que quem está na ponta-de-lança do processo educativo e na lógica de que é fundamental o processo de reflexão sobre a ação para que novas ações sejam mais afiadas e potencializadas, organizar um minicurso onde as produções e experiências acadêmicas e do cotidiano escolar possam, afetivamente, dialogar e crescer, é uma proposta pretensiosa.

Sem a pretensão de ser inovadora e certo da existência de muitas experiências com este recorte, a proposta aqui apresentada, fugindo do risco de ser 'mais do mesmo', pretende ser diferenciada, sem pretender ineditismo, em dois aspectos: na dinâmica e na temática.

Iluminado por Paulo Freire, este minicurso será dinamizado, como será detalhado mais à frente, em dois eixos: as rodas de conversas e as palavras geradoras.

Nos encontros que acontecerão semanalmente(quatro no total), as rodas de conversa serão os momentos onde as experiências, as informações e os conhecimentos trazidos pelos participantes, acerca das relações entre o cotidiano/currículo vivido e as funções da EJA serão socializados, esquematizados e refletidos. As palavras geradoras, na verdade ideias geradoras, surgirão dessas rodas de conversa.

A seguir, o detalhamento, um passo-a-passo, do que pode vir a ser a aplicação do produto.

Título/temática do MINI-CURSO

Contextualizando as funções da EJA: transversalizar ações dialógicas e afetivas, visando o empoderamento dos seus sujeitos.

Dinâmica

Oficinas pedagógica em quatro encontros. Cada encontro: 2h30min de duração.

Público alvo

Professoras e professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Objetivo

Dando suporte à formação inicial desenvolvida pelas universidades em suas licenciaturas, este minicurso toma por base documentos que desenham a EJA como modalidade e suas particularidades.

Identificar e analisar as funções orientadoras da modalidade (reparadora, qualificadora e equalizadora), a partir de documentos, textos e relatos, o curso pretende refletir sobre a consolidação de tais princípios/direitos no cotidiano educativo.

Sendo assim podemos sintetizar os objetivos em:

- Dar continuidade ao processo formativo das pessoas que atuam na docência na modalidade. Abordando como temática central as funções da EJA;
- Incentivar a troca de experiências reflexivas e críticas entre a prática cotidiana e as orientações políticas que marcam e dão forma à modalidade;
- Conceituar dialogicidade e afetividade em Paulo Freire e sua importância tanto no processo ensino-aprendizagem e assim, na concretização do direito à educação na modalidade.
- Ao final do curso socializar nas Unidades Escolares representadas na referida atividade.

Justificativa

Entendo a EJA como uma modalidade diferenciada tanto pelos seus sujeitos quanto por suas relações; compreendendo a modalidade como um espaço particular de tensões múltiplas, em particular aquelas relacionadas ao mundo do trabalho; percebemos a necessidade de superar, cotidianamente a prática supletiva, herdada e ainda presente nas relações educativas da Educação de Jovens e Adultos; identificando a formação em serviço como uma ferramenta poderosa e, por último, mas não por fim, entendendo formação docente como um processo, faz-se necessária ações que possam ampliar a possibilidade de formação continuada, constante, permanente e consistente na atuação na EJA.

1º Encontro 2h:30min

i- Introdução/ Apresentação (55')

Mística inicial (5')

Dos participantes/docentes (15');

Da proposta do curso: configurar a EJA no contexto cotidiano macro (mundo, Brasil) e micro (cidade, local e da escola) a partir das suas funções orientadoras e de práticas pedagógicas dialógicas e afetivas (15');

Da metodologia: Dinâmica freiriana baseada em: rodas de conversa, palavras/ideias geradoras e na necessidade de ler, entender e (re) escrever o mundo (10').

Da produção final da turma (como se fosse uma avaliação) (10')

ii- Roda de Conversa (50'):

Conceituar Reparação enquanto função da modalidade

Por que reparar? Leitura crítica do Parecer CEB 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de jovens e Adultos, com ênfase na função reparadora (30')

iii- Intervalo para socialização: cafezinho (15')

iv- **Palavra/ideia geradora (40')**: Reparação e currículo. Levar o grupo a refletir e propor como trabalhar o a função reparadora (ideia geradora) no currículo da EJA e no PEJA.

Indicação de leitura:Parecer CEB 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de jovens e Adultos.

v- Mística final (5')

Estrutura:

Quadro branco e caneta para quadro branco

Organização do grupo:

Eleição de um relator do encontro seguinte

Eleição de um organizador das místicas¹, inicial e final para o encontro seguinte.No primeiro encontro o organizador será o responsável por este espaço de concentração e reflexão.

¹A mística aqui requerida é o espaço de sensibilização que acontecerá tanto no início quanto no final dos encontros. Uma música, uma poesia, um fato ou um personagem histórico pode ser citado para que o grupo se sinta pertencente àquele momento

2º Encontro (2h:30min)

i- Mística inicial (5')

ii- Devolutiva do 1º Encontro (10')

iii- Roda de Conversa (75')

Mapear a leitura recomendada (20')

Conceituar *equalização* enquanto função da modalidade a partir da leitura do Parecer CEB 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de jovens e Adultos(40')

Equalização e sua importância na EJA, no PEJA. (25')

iv- Intervalo para socialização: cafezinho (15')

v- Palavra/ideia Geradora (40')

Levar o grupo a refletir e propor como trabalhar a função equalizadora no currículo da EJA e no PEJA.

Indicação de leitura: O Relatório Jacques Delors – de “tesouro a descobrir” a “achados ideológicos” em meados dos anos 1997.

vi- Mística final (5')

Estrutura:

Quadro branco

Lápis/caneta para quadro branco

Canetas esferográficas

Folhas ofício

Organização do grupo:

Eleição de um relator do encontro seguinte

Eleição de um organizador das místicas

3º encontro: (2h:30min)

i- Mística inicial (5')

ii- Devolutiva do 2º Encontro. (10')

iii- Roda de Conversas: (75')

Conceituar e diferenciar a função qualificadora de qualificação a partir do Parecer CEB 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de jovens e Adultos

Sentir a qualificação no cotidiano, é possível?

iv- Intervalos de socialização (15')

v- Palavras/ideia Geradora (40')

A função qualificadora e currículo: como trabalhar o tema no currículo da EJA e no PEJA.

vi- Mística final (5')

Indicação de leitura: Capítulo 2: O contexto acadêmico da EJA (Jardilino, José Rubens Lima; Araújo. Regina Magna Bonifácio. *Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas*)

Estrutura:

Quadro branco

Lápis/caneta para quadro branco

Canetas esferográficas

Folhas ofício

Organização do grupo:

Eleição de um relator do encontro seguinte

Eleição de um organizador das místicas

4º encontro: (2h:30min)

i- Mística inicial (5')

ii- Devolutiva do 3º Encontro. (10')

iii- Roda de Conversas. (90')

Como será na sua U E? Neste momento, cada docente apresentará como pretende desenvolver/replicar esta experiência em seu PEJA de origem.

iv- Avaliação da Oficina (). (30')**

Preenchimento da ficha de avaliação do Curso

Momento de exposição da opinião/avaliação de cada um dos participantes e devolução das fichas de avaliação do Curso

v- Mística de Encerramento (15')

A bibliografia básica para os encontros será:

Jardilino, José Rubens Lima; Araújo. Regina Magna Bonifácio. *Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas*. 1. ed – São Paulo: Cortez, 2014 (Coleção docência em formação).

Capítulo 2: O contexto acadêmico da EJA

Paiva, Jane. *Os sentidos e direito à educação para jovens e adultos*. Petrópolis, RJ: DP et Alii; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2009.

O Relatório Jacques Delors – de “tesouro a descobrir” a “achados ideológicos” em meados dos anos 1997.

Soares, Leôncio José Gomes. *Educação de jovens e adultos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Parecer CEB 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de jovens e Adultos.

(**)

Ficha de avaliação do Curso

Marque com um "X" o conceito que melhor representa sua opinião sobre este evento para os seguintes itens: R=Regular; B=Bom; O=Ótimo				
Nº	ITENS DE VERIFICAÇÃO	CONCEITO		
		R	B	O
1	Metodologia utilizada			
2	Distribuição da programação			
3	Duração do evento			
4	Adequação da carga horária de cada atividade			
5	Desempenho dos instrutores			
6	Relevância das informações transmitidas			
7	Conteúdos apresentados de forma detalhada			
8	Aplicabilidade das informações			

Esta parte da avaliação é opcional	
Aspectos positivos do Curso	Justificar
Aspectos negativos do curso	Justificar
Sugestões	Justificar